

30 de setembro de 2024

Resultados intercalares para os seis meses com término em 30 de junho de 2024

A Savannah Resources Plc, promotora do Projeto de Lítio do Barroso (o "Projeto") em Portugal, o maior depósito de espodumena de lítio da Europa, tem o prazer de apresentar os seus resultados intercalares para os seis meses com término em 30 de junho de 2024.

O primeiro semestre de 2024 e os destaques recentes incluem:

Empresa:

- **Primeiro resultado do processo de parceria estratégica** anunciado em junho: Acordo histórico alcançado com a AMG Critical Materials, N.V. ('AMG'), que incluiu um investimento de capital de GBP16m a um prêmio de 35% em relação ao VWAP de 30 dias (a AMG detém agora uma participação de 15,77%), um acordo de termos de compra, uma opção mútua para uma "solução de financiamento total do projeto" liderada pela AMG, e um acordo de cooperação em estudos para uma fábrica piloto de feldspato/espodumeno em Portugal e para a construção de uma refinaria de espodumena para carbonato de lítio em Portugal ou Espanha.
- **Nomeação do Chairman:** O experiente executivo do sector do lítio, Rick Anthon, foi nomeado Chairman após a saída do anterior Chairman, Matthew King.
- **Outras alterações no Conselho de Administração:** Diogo de Silveira foi nomeado Vice-Presidente e Mike Connor foi nomeado Diretor Não-Executivo como representante da AMG no Conselho de Administração. Os anteriores Diretores Não-Executivos, James Leahy e Mary Jo Jacobi, retiraram-se do Conselho de Administração.
- **Finanças:** As perdas de operações contínuas aumentaram 27% em relação ao primeiro semestre de 2023 para GBP 1,9 milhões (2023: 1,5 milhões) devido ao aumento da atividade em várias frentes e a uma força de trabalho maior. Após o investimento de GBP 16 milhões da AMG, o maior saldo de caixa de todos os tempos de GBP 21,6 milhões relatado em 30 de junho de 2024 (30 de junho de 2023 GBP 4,8 milhões).
- A Savannah continua a deter 100% da propriedade do projeto e pelo menos 50% da sua futura compra de concentrado disponível para colocar com outros parceiros.

Projeto de Lítio do Barroso (o "Projeto"):

Estudo de viabilidade definitivo ("DFS"):

- Fase 1 do programa de perfuração DFS concluída em julho com cerca de 6.000m perfurados.
 - Confirmada a extensão dos corpos de minério de Pinheiro, Reservatório e NOA e identificada uma nova zona mineralizada em Pinheiro com os ensaios de lítio mais elevados registados no Projeto até à data.
 - Primeira das novas estimativas de recursos em conformidade com o JORC. A jazida de NOA (0,66Mt a 1,03% Li₂O) tem agora 93% da tonelagem na categoria Indicada, pronta para a conversão subsequente em Reservas.
- Avançam os trabalhos de conceção final da fábrica de processamento e de outras infra-estruturas essenciais do projeto.
- A perfuração da Fase 2 (c.13.000m) deverá ter início no 4º trimestre de 2024.

Licenciamento ambiental:

- Registaram-se bons progressos no trabalho de monitorização e estudo necessário para a atual fase de conformidade, "RECAPE", do processo de licenciamento. Todos os contratantes pendentes já foram nomeados.

Envolvimento das partes interessadas:

- Nomeação de um gestor de relações com a comunidade para liderar as actividades de envolvimento das partes interessadas locais.
- A avaliação do impacto social está a ser finalizada pelo Community Insights Group.
- Realização de reuniões regulares com indivíduos, paróquias e grupos locais e organização de eventos comunitários.
- Delegação de pessoas locais levada a conhecer os membros da comunidade que vivem perto da mina de Neves Corvo da Somincor, no sul de Portugal, para aprender sobre os benefícios socioeconómicos locais desse projeto.
- Continuação da construção de relações com membros-chave do novo governo nacional, agências governamentais relevantes e a autoridade do município de Boticas.
- Maior sensibilização para a Savannah e para o projeto através da cobertura regular dos meios de comunicação social no país e do estabelecimento de relações com outras empresas, organismos comerciais, universidades e ONG.
- Crescimento significativo da base acionista da Empresa no país, com mais de 12,5% do capital social total da Empresa a ser detido por portugueses.

Aquisição de terrenos e modalidades de acesso

- Savannah ultrapassou o marco de ter comprado 100 propriedades a proprietários privados.
- Para manter os fluxos de trabalho do projeto em curso, a Savannah iniciou o processo legal que lhe concede acesso temporário a terrenos de que não é atualmente proprietária na área de concessão do projeto.
- Após um atraso de mais de meio ano causado pela mudança de governo no início do ano, a Savannah espera que o processo legal seja concluído em breve.
- O acesso ao terreno está previsto para o quarto trimestre de 2024, o que permitirá a conclusão de todo o trabalho de campo necessário para levar o projeto a um ponto de decisão final de investimento ("FID").
- O programa de compra amigável continua aberto e ativo, com mais propriedades a serem adquiridas. Continuam disponíveis outras vias alternativas para a aquisição de terrenos.

Calendário do projeto:

- O atraso de mais de meio ano verificado na aprovação da ordem temporária de acesso ao terreno teve um impacto no calendário do projeto.
- Como resultado, a Savannah espera agora voltar a perfurar no 4T 2024 e entregar o seu DFS no segundo semestre de 2025, com o processo de licenciamento ambiental a ser concluído num período de tempo semelhante.

- A entrada em funcionamento e a primeira produção do projeto estão agora previstas para 2027, prevendo-se que a capacidade nominal seja atingida mais tarde nesse ano.

Próximas etapas/fluxo de notícias futuras:

- Reinício dos trabalhos de campo a partir do quarto trimestre de 2024, após a conclusão do processo legal de acesso temporário à terra. A Savannah está empenhada em defender e cumprir proactivamente o mandato dado pelo governo para o desenvolvimento contínuo do Projeto, mantendo um envolvimento aberto e bidirecional com todas as partes interessadas.
- Continuar a aprofundar as relações com as partes interessadas locais através de múltiplos canais, incluindo a criação de emprego local adicional e novas negociações sobre a aquisição e o acesso a terrenos.
- Continuar a desenvolver a marca no país e a nível internacional através do envolvimento com os meios de comunicação social e os investidores.
- Prosseguir as negociações com outros potenciais parceiros estratégicos e avaliar as oportunidades de financiamento do governo/da UE.
- Concluir o DFS e o trabalho de licenciamento ambiental para o FID financiado por reservas de caixa recorde.

DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE PARA OS SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024

Tenho o prazer de fazer a minha primeira comunicação oficial aos acionistas desde a minha nomeação como Presidente da Empresa em junho e estou grato pela oportunidade de fazer parte da equipa em crescimento da nossa Empresa, levando o Projeto de Lítio do Barroso para a frente através do desenvolvimento.

Uma vez que o período abrangido pelo relatório é, em grande parte, anterior à minha chegada à Savannah, remeto-vos para a secção "Análise Operacional", abaixo, para um relatório mais pormenorizado das actividades dos primeiros seis meses do ano. Os meus agradecimentos vão novamente para o meu antecessor na presidência, Matthew King, e para os antigos Administradores Não-Executivos James Leahy e Mary Jo Jacobi, que se retiraram do Conselho de Administração em junho. Os seus esforços significativos em nome da Savannah, incluindo o seu encorajamento e apoio à equipa, ajudaram a empresa a alcançar a posição sólida em que se encontra atualmente.

Esta é também mais uma oportunidade para dar as boas-vindas a Mike Conner ao nosso Conselho de Administração como o nosso mais recente Diretor Não-Executivo. Enquanto representante da AMG Critical Materials N.V. ("AMG"), o nosso novo parceiro estratégico e maior acionista, aguardamos com expectativa a sua contribuição e a construção de uma forte relação com ele e com o resto da equipa da AMG, à medida que avançamos juntos.

Sem dúvida, a nova parceria estratégica da Savannah com a AMG foi a conquista mais significativa do primeiro semestre do ano. Esta parceria proporciona à Savannah o financiamento de que necessita para levar o projeto até à produção, ao mesmo tempo que proporciona um caminho claro para o financiamento total do projeto. Além disso, a parceria coloca-nos em contacto com um produtor de concentrado de espodumena já estabelecido e com o primeiro produtor de produtos químicos de lítio em grande escala na Europa, capaz de fornecer informações técnicas valiosas à medida que prosseguimos com o desenvolvimento do nosso próprio projeto, apoiado pelas nossas reservas de tesouraria reconstituídas que, no momento em que escrevemos, ascendem a 19,6 milhões de libras esterlinas. Com o mercado do lítio a manter-se moderado no primeiro semestre do ano, apesar do crescimento contínuo das vendas globais de veículos eléctricos (7 milhões vendidos no primeiro semestre de 2024, +20% em relação ao primeiro semestre de 2023, fonte: Rho Motion), o momento favorável e o significado estratégico desta parceria não devem ser subestimados.

Como destacado na Revisão Operacional, a Savannah fez sólidos progressos no primeiro semestre de 2024, avançando seus principais fluxos de trabalho, incluindo o Estudo de Viabilidade Definitivo do Projeto ('DFS') e o processo de licenciamento ambiental, envolvimento das partes interessadas e recrutamento. Os destaques notáveis incluíram a identificação de uma nova zona de mineralização na jazida de Pinheiro, que retornou os maiores ensaios de lítio relatados no Projeto até o momento, e o crescente envolvimento da população local em nossos eventos sociais comunitários.

O primeiro semestre de 2024 foi também marcado por uma mudança de governo em Portugal. Felizmente, o consenso político dos principais partidos em torno da importância do desenvolvimento económico, da participação nas oportunidades oferecidas pela transformação tecnológica e do desenvolvimento da cadeia de valor das baterias continua a ser forte. Uma confirmação adicional de que a nossa indústria é bem vista foi demonstrada pelo apoio claro que recebeu durante um debate recente no Parlamento português, com comentários específicos relacionados com o nosso projeto, mostrando que a sua importância para a região e para o país é bem compreendida.

No entanto, a mudança de governo levou a um atraso de mais de meio ano no desenvolvimento do Projeto. Este atraso está relacionado com o tempo necessário para receber a aprovação da ordem temporária de acesso ao terreno de que necessitamos para prosseguir com o nosso trabalho de campo em terrenos situados na área de concessão do Projeto. Com o novo governo já instalado, tenho o prazer de informar que assistimos a uma aceleração e normalização dos procedimentos nas entidades estatais em causa. Esta é uma boa notícia, não só para a Savannah, mas também para Portugal nos seus esforços contínuos para colher os benefícios dos seus recursos naturais para a maior prosperidade do seu povo, seja o nosso espoduménio ou outros recursos noutras indústrias.

Esperamos agora entregar o nosso DFS no segundo semestre de 2025, com a confirmação da licença ambiental concluída num período de tempo semelhante. A entrada em funcionamento e a primeira produção do Projeto poderão então ter lugar em 2027, prevendo-se que a capacidade nominal seja atingida mais tarde nesse ano.

A equipa da Savannah procurará compensar o calendário sempre que possível, como é óbvio. Além disso, o calendário do projeto continua a enquadrar-se bem na previsão geral de condições de mercado de lítio muito mais apertadas e preços mais elevados a partir de 2027.

Embora o contexto do mercado global tenha sido mais difícil recentemente, a Savannah continuará a avançar - devido à qualidade e à natureza de baixo custo do seu projeto e também porque acreditamos que as perspectivas a longo prazo são agora ainda mais fortes do que antes, numa perspetiva fundamental. Tendo trabalhado no sector do lítio durante mais de 15 anos, enfrentei inúmeros desafios com os projectos em que estive envolvido, uma série de ciclos de mercado altamente voláteis e um "ruído de mercado" interminável em relação a factores como a velocidade de adoção de veículos eléctricos, tecnologias de baterias concorrentes e interpretação dos riscos geopolíticos. No entanto, observo que as megatendências relevantes, como a transição energética para longe dos combustíveis fósseis, o aumento da mobilidade eléctrica e o desejo dos governos ocidentais de criar autonomia estratégica em novas indústrias críticas, embora variem frequentemente de intensidade, não pararam, nem vão parar.

Com esta visão alargada de longo prazo bem presente, cabe-nos a todos nós, na equipa Savannah, progredir e desenvolver o nosso projeto, de modo a que a nossa Empresa possa tirar o máximo partido da situação positiva que existe atualmente e que se irá aprofundar nos próximos anos. Temos o mandato, as competências e o financiamento para o fazer, e sabemos que isso irá beneficiar todos os stakeholders, desde os acionistas aos parceiros de negócio, à nossa equipa na região e à população em geral em Portugal e na Europa.

Os meus agradecimentos aos nossos acionistas e às partes interessadas pelo seu apoio constante à medida que avançamos juntos.

Rick Anthon
Presidente

Data: 27 de setembro de 2024

ANÁLISE OPERACIONAL PARA OS SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024

Revisão operacional

Estudo de viabilidade definitivo

Até à data, a Savannah completou a primeira das duas fases do programa de perfuração DFS. Este programa foi concluído em julho e incluiu mais de 6.000m de perfuração relacionada com recursos, geotecnia e hidrogeologia. Do ponto de vista dos recursos, o programa foi concebido principalmente para apoiar a atualização dos Recursos Indicados e Inferidos existentes, a fim de converter a maior parte do minério do Projeto em Reservas, que constituirão a base para a futura operação mineira. A prova de que este objetivo está a ser alcançado foi fornecida pela nova estimativa de recursos para a jazida NOA, que foi feita em maio e apresentava 93% da tonelagem na categoria Indicada, pronta para a conversão subsequente em Reservas. Com as brocas a começarem a rodar novamente em breve, outras estimativas de recursos atualizadas seguir-se-ão na devida altura.

A campanha de perfuração também permitiu que a Savannah confirmasse as extensões dos corpos de minério de Pinheiro, Reservatório e NOA e identificou novas zonas de mineralização. Isto inclui uma nova zona na NOA e na jazida oriental de Pinheiro, que apresentou os ensaios de lítio mais elevados registados até à data no Projeto, incluindo três secções de intervalo de 1m, todas com ensaios superiores a 3,5% ^{LIZO}.

O planeamento da segunda fase do programa (estimada em 13.000 m) está praticamente concluído e esperamos iniciar esta fase no quarto trimestre de 2024.

Paralelamente à perfuração, foram feitos bons progressos nos desenhos finais da fábrica de processamento, no layout geral do projeto e numa avaliação detalhada da topografia do projeto através de um levantamento LiDAR (light detection and ranging) que forneceu um modelo detalhado do terreno em 3D para ajudar no planeamento final da infraestrutura.

Tal como salientado na Declaração do Presidente, esperamos agora concluir o DFS no segundo semestre de 2025.

Licenciamento ambiental

A Savannah está atualmente a realizar a fase de conformidade, ou RECAPE, do processo de licenciamento. Durante esta fase, a Savannah tem de demonstrar que a conceção final do projeto satisfaz as condições que acompanharam a decisão positiva "DIA" dada pelo regulador ambiental em maio de 2023.

Durante o primeiro semestre de 2024, a Savannah concluiu a seleção e nomeação dos restantes empreiteiros RECAPE necessários para apoiar a nossa equipa interna na preparação da apresentação. Foram também selecionados empreiteiros para trabalhar no layout (agora finalizado) e no processo de licenciamento da nova estrada de acesso ao Projeto. Este processo está a ser gerido como um fluxo de trabalho separado do projeto principal, com a Savannah e os seus empreiteiros a colaborar com a agência governamental relevante, a Infraestruturas de Portugal.

A Savannah deve também continuar a monitorizar sazonalmente numerosos parâmetros ambientais, cujos dados constituirão a base de referência em relação à qual o desempenho ambiental do projeto será medido durante o desenvolvimento e a produção. Estes parâmetros incluem o ruído, as vibrações, a qualidade do ar e da água, os níveis das águas subterrâneas e superficiais, bem como parâmetros ecológicos, tais como a flora e a fauna existentes na área local. Isto inclui a população de lobos ibéricos na região, tendo o último estudo concluído novamente que não existem alcateias de lobos na área do projeto.

O Grupo de Perceção Comunitária (Community Insights Group, "CIG") tem também prosseguido o seu trabalho de avaliação do impacto social, que será incluído na apresentação do RECAPE. O CIG realizou uma avaliação pormenorizada e exaustiva do potencial impacto do projeto nas comunidades locais, o que incluiu a receção de feedback significativo dos membros da comunidade. O relatório está atualmente a ser finalizado e fará parte do nosso planeamento para o envolvimento contínuo das partes interessadas.

Tal como anteriormente assinalado, grande parte da informação relativa à conceção final do projeto, necessária para a apresentação do RECAPE, virá da DFS. Por conseguinte, o seu calendário está intrinsecamente ligado ao do DFS. No entanto, na sequência de uma recente revisão dos requisitos do RECAPE, a Savannah concluiu que pode efetuar a apresentação antes de concluir todo o DFS. Como resultado, a Savannah espera agora apresentar o RECAPE no verão de 2025. Se a decisão do regulador for positiva, o projeto receberá um "DCAPE", o que permitirá à Savannah concluir o processo de licenciamento e receber a licença ambiental final do projeto no segundo semestre de 2025.

Parcerias estratégicas e financiamento

No dia 20 de junho, a Savannah teve o prazer de anunciar um acordo histórico com a AMG Critical Materials, N.V., uma empresa global de materiais críticos cotada em Amesterdão. Este foi o primeiro resultado do Processo de Parceria Estratégica da Savannah.

A subsidiária alemã da AMG, AMG Lithium B.V., um produtor estabelecido de concentrado de espodumena e, em breve, o primeiro grande produtor europeu de produtos químicos de lítio (com o primeiro módulo da sua fábrica a entrar em funcionamento no início deste mês), investiu 16 milhões de libras esterlinas na Savannah através de uma subscrição de ações a um preço de 4,67p (representando um prémio de 35% em relação ao VWAP de 30 dias), e tornou-se o maior acionista da empresa no processo com uma participação de 15,77%.

A parceria também inclui um acordo de termos de compra através do qual, sujeito à negociação e assinatura de acordos vinculativos, a AMG pode comprar 45 ktpa de concentrado de espodumena do Projeto (aproximadamente 25% do total) durante 5 anos, com base nos preços de mercado prevaletentes na altura. Além disso, a AMG assumirá um papel de liderança na parceria para garantir uma "solução completa de financiamento do projeto" para o desenvolvimento do projeto. Se esse financiamento for bem sucedido, os termos do acordo de compra prevêem o aumento e a extensão dos acordos de compra para 90ktpa durante 10 anos.

A parceria inclui também um acordo de cooperação, através do qual as partes concordaram em trabalhar em conjunto numa série de oportunidades mutuamente benéficas, incluindo um estudo para a construção conjunta de uma fábrica-piloto de feldspato/espodumeno em Portugal e um estudo para a construção de uma refinaria de carbonato de espoduménio para lítio em Portugal ou Espanha. A AMG também recebeu o direito de nomear um diretor para fazer parte do Conselho de Administração da Savannah e, como resultado, Mike Connor foi nomeado.

É importante salientar que o acordo com a AMG deixa a Savannah com 100% da propriedade do Projeto e pelo menos 50% do seu futuro concentrado disponível para colocar com outros parceiros. Desde o anúncio do acordo com a AMG, a empresa recebeu novo interesse no projeto de outras partes que participaram no nosso processo de parceria estratégica. No entanto, a curto prazo, a empresa continua a concentrar-se firmemente na conclusão dos fluxos de trabalho necessários para chegar a uma decisão final de investimento. Assim, embora a Savannah mantenha e desenvolva relações com outros potenciais parceiros, não espera assegurar parcerias ou acordos adicionais até muito mais perto desse ponto.

Paralelamente ao Processo de Parceria Estratégica, a Savannah tem continuado a avaliar e a preparar-se para oportunidades de financiamento público que possam vir a ser disponibilizadas pelo Governo Português através de vários mecanismos de financiamento e pela Comissão Europeia através da recentemente iniciada Lei das Matérias-Primas Críticas. Embora os planos de financiamento actuais da Empresa para o Projeto não prevejam qualquer contribuição destas fontes, parece razoável esperar que a Savannah e o seu Projeto se possam qualificar para qualquer financiamento deste tipo, dada a matéria-prima estratégica e crítica que está a ser visada, o compromisso da Empresa com a produção e fornecimento responsáveis à cadeia europeia de baterias, e o crescimento económico a longo prazo e os postos de trabalho que serão criados numa área que necessita de tais catalisadores.

Construir a nossa equipa

Durante o primeiro semestre do ano, registaram-se bons progressos no desenvolvimento da equipa. Isto vem no seguimento do crescimento significativo já observado na equipa técnica da Savannah durante 2023, com o aumento do trabalho de campo e a chegada de Emanuel Proença, como nosso novo CEO. Durante o período, a equipa sénior em Portugal foi reforçada em áreas como Relações com a Comunidade, Comunicação e Desenvolvimento de Negócios, à medida que a Savannah consolida a sua posição tanto localmente no concelho de Boticas como na sociedade portuguesa em geral. Tudo isto faz parte da nossa preparação para o futuro desenvolvimento e operação do Projeto, o que também se reflectiu nas alterações feitas ao perfil do Conselho de Administração.

Com o projeto a progredir, o processo de recrutamento continuou na segunda metade do ano, uma vez que a empresa procura recrutar pessoal a todos os níveis. Estas posições serão maioritariamente localizadas em Portugal e, como sempre, a Savannah procurará recrutar localmente sempre que possível. Espera-se que as futuras contratações sénior a curto prazo incluam um Gestor de Desenvolvimento de Projeto e um Gestor de RH. Serão também necessários mais geólogos e pessoal técnico, à medida que as actividades de trabalho de campo se acelerarem novamente durante o resto do ano e até 2025.

Envolvimento das partes interessadas

Ter uma equipa maior, que agora inclui um CEO no país, um Gestor de Ligação à Comunidade e um departamento de Comunicação maior, permitiu à Savannah assumir um compromisso muito maior com as partes interessadas portuguesas. É importante referir que a equipa da Savannah está mais presente na área local do que no passado, com mais trabalho de campo a ser realizado, um número crescente de colaboradores provenientes da comunidade local e mais colegas a viverem perto do Projeto. Isto permite um contacto informal mais regular e o desenvolvimento de relações mais orgânicas com os stakeholders locais.

A Empresa também tem sido mais abrangente e estruturada no seu envolvimento com as comunidades locais e outros grupos de partes interessadas locais. Isto incluiu a criação de um quadro de envolvimento das partes interessadas e de uma ferramenta de acompanhamento dos contactos, a realização de reuniões regulares com indivíduos, paróquias e grupos locais e a organização de uma série de eventos sociais abertos à comunidade, cuja popularidade aumentou significativamente nos últimos meses.

A incerteza e as preocupações da população local diminuíram, mas isto é apenas o início de um processo vitalmente importante e interminável de apresentar, explicar, envolver e ouvir todos os habitantes da região de forma transparente. A equipa da Savannah continua a encontrar formas de responder a estas preocupações e de fornecer informações precisas sobre o Projeto. Isto incluiu levar mais de 50 pessoas locais para conhecer os membros da comunidade que vivem perto da mina polimetálica de Neves Corvo da Somincor (Lundin Mining) no município de Castro Verde no sul de Portugal. Embora esta exploração mineira subterrânea de longa data seja diferente da Savannah em termos de produto e estilo de exploração, é semelhante ao nosso Projeto por ter aldeias vizinhas e constitui um excelente exemplo nacional de como uma exploração mineira pode tornar-se uma âncora socioeconómica muito benéfica para uma comunidade.

Além disso, o pessoal da Savannah recebeu formação para garantir uma interação otimizada com a população local e foram mantidas iniciativas anteriores, tais como a publicação de uma nova ficha informativa actualizada relativa à avaliação do impacto social realizada pela CIG e outra edição do nosso jornal comunitário. O apoio a grupos e indivíduos locais através de patrocínios e da disponibilização de equipamento e recursos também foi mantido.

Embora a criação de laços com a população local seja uma prioridade, é apenas uma parte da estratégia global de envolvimento das partes interessadas da Savannah. Durante o período, a equipa continuou a estabelecer relações com os principais membros do novo governo nacional, agências governamentais relevantes e a autarquia de Boticas. A Empresa teve também o prazer de receber nas suas instalações os Embaixadores Britânico e Australiano em Portugal e um representante da Embaixada Alemã em Portugal durante o primeiro semestre do ano.

Foi também feito um esforço significativo para construir a marca Savannah na sociedade portuguesa através dos media. Como resultado, o CEO, Emanuel Proença, e outros membros da equipa têm aparecido regularmente em várias plataformas e formatos dos meios de comunicação locais e nacionais. Ainda há muito trabalho a fazer, mas as reportagens sobre o Projeto estão a tornar-se mais equilibradas e baseadas em factos.

A Savannah também tem procurado estabelecer relações diretas com outras empresas, associações comerciais, ONG e universidades para demonstrar e realçar o empenho da empresa em ser um interveniente a longo prazo numa nova e excitante indústria para o país.

Talvez o sucesso mais tangível em termos da perceção da Empresa em Portugal tenha sido o crescimento da participação acionista da Savannah no país. Representando agora mais de 12,5% do capital social total da Empresa, Portugal tornou-se rapidamente num dos centros de participação mais significativos para a Empresa, bem como a sede do seu principal ativo. Os investidores estrangeiros devem tomar nota da velocidade e escala do crescimento desta participação, bem como dos indivíduos envolvidos, uma vez que demonstra um forte crescimento da confiança no desenvolvimento final do Projeto e na conseqüente criação de valor. Entretanto, a Savannah continua a tentar aumentar a sua base de investidores no país e, nesse sentido, congratulou-se com o facto de o CaixaBI, um dos principais bancos de investimento portugueses, ter iniciado a cobertura da Empresa em julho com uma recomendação de compra.

Aquisição de terrenos e modalidades de acesso

As terras dentro e à volta da área do nosso projeto no concelho de Boticas são propriedade privada, propriedade pública da paróquia local ou são terras comunitárias geridas por grupos de gestão de "Baldios" da comunidade local. A paisagem é dominada por pinhais e matagais geridos, com uma pequena secção adicional de terras agrícolas.

A Licença Mineira de 30 anos concedida em 2006 salvaguarda o direito da Savannah de aceder a terrenos que ainda não possui para o desenvolvimento do Projeto. No entanto, para obter acesso às áreas necessárias, a Savannah tem de adquirir, arrendar ou acordar condições de acesso com o proprietário relevante (os terrenos geridos pelos grupos Baldios não podem ser adquiridos por lei). Se não for possível chegar a acordos adequados num prazo razoável, a lei portuguesa estabelece o direito legal de utilizar os processos legais estabelecidos, tanto para o acesso temporário à terra como para a compra compulsiva.

Contrariamente a outros projectos estruturais desenvolvidos recentemente na região, tais como barragens e auto-estradas, a Savannah optou por não procurar obter estes direitos imediatamente, dando o máximo de tempo possível para aquisições negociadas comercialmente, mesmo quando isso permitiu que alguns dos que se opunham ao projeto tirassem partido desta boa vontade. O efeito positivo foi o facto de muitos proprietários terem tido o tempo extra de que necessitavam para tratar da documentação, se sentirem confortáveis com o projeto, apreciarem o valor oferecido e, por fim, venderem os seus terrenos.

Tal como anunciado durante o período, a Savannah atingiu o marco de ter adquirido 100 propriedades a proprietários privados. Atualmente, a Savannah é proprietária de 106 propriedades e tem mais 13 propriedades sob contrato-promessa. Até à data, a Savannah gastou cerca de 2,1 milhões de EUR na aquisição de terrenos privados.

No que diz respeito às áreas geridas por grupos de Baldios, foram apresentadas propostas de arrendamento a longo prazo aos dois maiores grupos de Baldios, que incluem compensações financeiras e não financeiras atraentes para os grupos, para os seus membros individuais e para as comunidades em geral.

Num esforço para manter os fluxos de trabalho actuais e futuros do projeto no caminho certo, a Savannah iniciou o processo legal que lhe concede acesso temporário a terrenos que não são atualmente propriedade. Após alguns atrasos causados pela mudança de governo nacional no início do ano, a Savannah espera que o processo seja formalmente concluído em breve. Uma vez concluído, a Empresa espera ter acesso à terra a partir do quarto trimestre de 2024, o que permitirá a conclusão de todo o trabalho de campo necessário para levar o Projeto a um ponto de Decisão Final de Investimento.

A Savannah continua a ter esperança de que as discussões com todas as partes interessadas relevantes possam ainda ter lugar e que possam ser alcançados acordos amigáveis de venda ou de acesso para as fases de desenvolvimento e de exploração. No entanto, se a Empresa não conseguir concluir acordos para os terrenos necessários, a Savannah terá de iniciar o processo legal de compra ou acesso obrigatório. Embora esta não seja a opção da Empresa, o apoio dado pelo Governo Português à ordem de acesso temporária permite acreditar que qualquer pedido nesse sentido será bem sucedido, caso a Savannah necessite de dar esse passo. Para além disso, como um processo legal através do qual os preços de compra ou as taxas de acesso a terrenos

seria fixado pelos tribunais portugueses, todas as partes interessadas continuariam a ter a garantia de um processo alternativo, igualmente transparente e justo, como o proposto pela Savannah.

Assuntos jurídicos

Operação Influenciador

A empresa não teve qualquer contacto relevante com as autoridades de investigação durante o primeiro semestre do ano e prosseguiu com todos os seus fluxos de trabalho sem qualquer encargo. A 30 de janeiro de 2024, a Savannah anunciou as conclusões de uma análise jurídica independente (a "Análise Independente") e pareceres jurídicos (os "Pareceres Jurídicos") que encomendou na sequência do anúncio da investigação da Operação Influenciador em novembro de 2023. Em resumo, a Revisão Independente não encontrou provas que dessem origem à responsabilidade da Empresa em relação a quaisquer transações financeiras irregulares da Empresa. Também não encontrou provas de ofertas impróprias, pagamentos impróprios ou outras formas de infração por parte da Empresa em relação às suspeitas estabelecidas na Investigação associadas a: relações passadas com um potencial parceiro, discussões sobre a estrada de desvio (acesso), royalties ou em relação a interações com entidades nacionais no processo de AIA ao abrigo do artigo 16. Não foi identificado qualquer risco jurídico importante relacionado com os alegados factos e circunstâncias descritos na investigação.

Os Pareceres Jurídicos separados também confirmaram que, com base nas conclusões da Revisão Independente, mas também no funcionamento do processo de licenciamento português, na experiência jurídica passada e nas proteções constitucionais, em nenhuma circunstância realista a execução do Projeto e os seus fluxos de caixa futuros previstos estariam em risco devido às conclusões da Investigação. Assim, as conclusões da Revisão Independente e os Pareceres Jurídicos demonstraram a sólida posição legal da Savannah em relação aos alegados factos e circunstâncias contidos na Operação Influenciador. Com base em casos semelhantes passados, o calendário para as próximas etapas permanece incerto e provavelmente longo, e não se espera um apuramento ou acusação formal a curto prazo.

Outros assuntos jurídicos

Nos três outros processos judiciais (mais detalhes podem ser encontrados no Relatório Anual de 2023) movidos contra várias partes em relação ao Projeto, não houve desenvolvimentos materiais ou julgamentos finais feitos durante o período. Estes processos em curso não tiveram qualquer impacto na idoneidade do Contrato de Licença Mineira do Projeto ou do seu DIA 2023. Também não impediram a Savannah de continuar o seu trabalho no Projeto. Os advogados da Savannah continuam a aconselhar que os processos relacionados com o licenciamento e a autorização não têm fundamento. Relativamente ao caso das fronteiras terrestres em disputa, a Savannah continua a ser autorizada a trabalhar nos terrenos em questão, que adquiriu, e tem o direito, ao abrigo da lei portuguesa, de utilizar os processos legais estabelecidos para a compra compulsiva, se necessário.

Finanças

Os resultados do primeiro semestre da Savannah incluem o investimento de 16 milhões de libras esterlinas feito no final de junho pelo parceiro estratégico da empresa, e agora maior acionista, a AMG. Este investimento, feito ao mesmo preço de 4,67p/ação que o aumento de 6,5 milhões de libras esterlinas (brutas) de julho de 2023 (e um prémio de 35% sobre o VWAP de 30 dias), elevou a posição de caixa da empresa para o seu nível mais alto de sempre, com 21,6 milhões de libras esterlinas (4,8 milhões de libras esterlinas em 30 de junho de 2023), colocando a Savannah numa posição financeira forte para continuar com o desenvolvimento do projeto. Com o aumento da atividade em várias frentes, bem como uma força de trabalho maior, as perdas de operações continuadas aumentaram 27% em relação ao primeiro semestre de 2023 para GBP 1,9 milhões (2023: GBP 1,5 milhões). Juntamente com o aumento da posição de caixa no balanço, o trabalho técnico em andamento levou a um aumento de GBP 1,5 milhão em ativos intangíveis a partir do final do ano de 2023 para GBP 19,9 milhões, enquanto um pequeno aumento em ativos fixos tangíveis para GBP 1,7 milhão também foi registrado, refletindo o programa de compra de terras em andamento da Savannah. Globalmente, o capital próprio total aumentou 50% em relação ao final do ano de 2023, para 41,8 milhões de GBP.

Perspectivas

A Savannah está na posição mais forte em que esteve até à data em relação ao Projeto de Lítio do Barroso.

Dispõe de um saldo de tesouraria considerável para fazer avançar o projeto no sentido de uma decisão final de investimento. Tem a AMG, uma empresa estabelecida no sector, como parceiro estratégico de grande apoio e maior acionista, que oferece um caminho para o potencial financiamento total do projeto. No entanto, a Savannah também tem sido capaz de manter 100% da propriedade do ativo e tem pelo menos 50% da sua futura produção de concentrado para comercializar e alavancar. A empresa está também a atrair investidores portugueses influentes e a conseguir fazer crescer a sua marca e os níveis de apoio no país, para complementar as suas bases de apoio a longo prazo no Reino Unido, Norte da Europa, Omã e Austrália. A equipa está a crescer através do recrutamento de pessoal de boa qualidade e, apesar de o calendário do projeto ter sido prolongado, a sua entrada em funcionamento continua no bom caminho para coincidir com uma melhoria esperada das condições de mercado.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024

	Notas	Não auditado Seis meses até 30 de junho 2024 £	Não auditado Seis meses até 30 de junho 2023 £	Auditado Exercício findo em 31 de dezembro 2023 £
OPERAÇÕES CONTÍNUAS				
Receitas		-	-	-
Despesas administrativas		(1,855,896)	(1,383,467)	(3,477,405)
Perda cambial		(104,444)	(148,008)	(81,116)
PERDAS OPERACIONAIS		(1,960,340)	(1,531,475)	(3,558,521)
Receitas financeiras		68,362	32,588	108,286
Custos financeiros		-	-	(555)
PERDA DAS ACTIVIDADES CONTINUADAS ANTES DE IMPOSTOS		(1,891,978)	(1,498,887)	(3,450,790)
Despesas fiscais		-	-	-
PERDA DE OPERAÇÕES CONTÍNUAS APÓS IMPOSTOS		(1,891,978)	(1,498,887)	(3,450,790)
PERDA COM OPERAÇÕES DESCONTINUADAS LÍQUIDA DE IMPOSTOS	3	(24,393)	(48,060)	(167,304)
PERDA APÓS IMPOSTOS ATRIBUÍVEL AOS PROPRIETÁRIOS DE CAPITAL PRÓPRIO DA EMPRESA-MÃE		(1,916,371)	(1,546,947)	(3,618,094)
OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL				
Itens que não serão reclassificados para Lucros ou Perdas:				
Varição líquida do justo valor através de outros				
Rendimento Integral dos Investimentos de Capital Próprio		(2,736)	(4,111)	(5,289)
Itens que serão ou poderão ser reclassificados para Lucros ou Perda:				
Perda cambial resultante da conversão de moeda estrangeira operações		(354,792)	(414,958)	(237,364)
OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL DO PERÍODO		(357,528)	(419,069)	(242,653)
PERDA GLOBAL TOTAL DO PERÍODO ATRIBUÍVEL AOS PROPRIETÁRIOS DE CAPITAL PRÓPRIO DA EMPRESA-MÃE		(2,273,899)	(1,966,016)	(3,860,747)
Perda por Ação atribuível aos Proprietários de Capital Próprio da empresa-mãe expressa em pence por ação:				
Básico e Diluído				
De operações	3	(0.10)	(0.09)	(0.20)
Das actividades continuadas	3	(0.10)	(0.09)	(0.20)
Das operações descontinuadas	3	(0.00)	(0.00)	(0.00)

As notas fazem parte do presente relatório financeiro intercalar.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 30 DE JUNHO DE 2024

	Notas	Não auditado 30 de junho 2024 £	Não auditado 30 de junho 2023 £	Auditado 31 de dezembro 2023 £
ACTIVO				
ACTIVOS NÃO CORRENTES				
Activos intangíveis	4	19,860,606	16,660,692	18,391,089
Activos de direito de uso		70,964	14,515	56,378
Activos fixos tangíveis	5	1,735,879	1,598,389	1,660,135
Outras contas a receber	6	434,924	434,350	432,003
Outros activos não correntes	7	79,988	92,398	92,869
TOTAL DOS ACTIVOS NÃO CORRENTES		22,182,361	18,800,344	20,632,474
ACTIVOS CORRENTES				
Instrumentos de capital próprio ao FVTOCI		3,952	7,866	6,688
Clientes e outras contas a receber	6	547,799	408,502	426,065
Outros activos correntes		-	395	166
Caixa e equivalentes de caixa	8	21,560,741	4,839,155	9,721,281
TOTAL DOS ACTIVOS CORRENTES		22,112,492	5,255,918	10,154,200
TOTAL DO ACTIVO		44,294,853	24,056,262	30,786,674
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO DOS ACCIONISTAS				
Capital social	10	21,727,742	16,889,598	18,281,499
Prémio de acções		59,215,369	41,693,178	46,598,337
Acções a Emitir		-	-	43,423
Reserva para fusões		6,683,000	6,683,000	6,683,000
Reserva em moeda estrangeira		34,774	211,972	389,566
Reserva de pagamento com base em acções		610,731	495,612	600,709
FVTOCI Reserva		(49,060)	(45,146)	(46,324)
Resultados transitados		(46,392,785)	(42,546,826)	(44,606,003)
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL AOS DETENTORES DE CAPITAL PRÓPRIO DA EMPRESA-MÃE		41,829,771	23,381,388	27,944,207
PASSIVO				
PASSIVOS NÃO CORRENTES				
Responsabilidades de locação		47,658	9,306	39,033
TOTAL DOS PASSIVOS NÃO CORRENTES		47,658	9,306	39,033
PASSIVOS CORRENTES				
Responsabilidades de locação		23,306	5,210	17,346
Fornecedores e outras contas a pagar	9	1,595,728	660,358	1,993,060
Disposições fiscais	11	798,390	-	793,028
TOTAL DO PASSIVO CORRENTE		2,417,424	665,568	2,803,434
TOTAL DO PASSIVO		2,465,082	674,874	2,842,467
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		44,294,853	24,056,262	30,786,674

O Relatório Financeiro Intercalar foi aprovado pelo Conselho de Administração em 27 de setembro de 2024 e foi assinado em seu nome por:

.....

Emanuel Proença

CEO e Diretor

Número da empresa: 07307107

As notas fazem parte do presente relatório financeiro intercalar.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024

	Capital social £	Prémio de acções £	Acções a Emitir £	Reserva para fusões £	Estrangeiro Reserva de divisas £	Baseado em acções Reserva de pagamento £	FVTOCI Reserva £	Resultados transitados £	Total do capital próprio £
Em 1 de janeiro de 2023	16,889,598	41,693,178	-	6,683,000	626,930	403,749	(41,035)	(40,999,879)	25,255,541
Perda do período	-	-	-	-	-	-	-	(1,546,947)	(1,546,947)
Outro abrangente	-	-	-	-	(414,958)	-	(4,111)	-	(419,069)
Rendimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do Rendimento	-	-	-	-	(414,958)	-	(4,111)	(1,546,947)	(1,966,016)
Integral do período	-	-	-	-	(414,958)	-	(4,111)	(1,546,947)	(1,966,016)
Pagamento com base em acções encargos	-	-	-	-	-	91,863	-	-	91,863
Em 30 de junho de 2023	16,889,598	41,693,178	-	6,683,000	211,972	495,612	(45,146)	(42,546,826)	23,381,388
Perda do período	-	-	-	-	-	-	-	(2,071,147)	(2,071,147)
Outro abrangente	-	-	-	-	177,594	-	(1,178)	-	176,416
Rendimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total global	-	-	-	-	177,594	-	(1,178)	(2,071,147)	(1,894,731)
Rendimento do período	-	-	-	-	177,594	-	(1,178)	(2,071,147)	(1,894,731)
Emissão de capital social (líquido de despesas)	1,391,901	4,905,159	-	-	-	-	-	-	6,297,060
Pagamento com base em acções encargos	-	-	43,423	-	-	117,067	-	-	160,490
Caducidade das opções	-	-	-	-	-	(11,970)	-	11,970	-
Em 31 de dezembro de 2023	18,281,499	46,598,337	43,423	6,683,000	389,566	600,709	(46,324)	(44,606,003)	27,944,207
Perda do período	-	-	-	-	-	-	-	(1,916,371)	(1,916,371)
Outro abrangente	-	-	-	-	(354,792)	-	(2,736)	-	(357,528)
Rendimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do Rendimento	-	-	-	-	(354,792)	-	(2,736)	(1,916,371)	(2,273,899)
Integral do período	-	-	-	-	(354,792)	-	(2,736)	(1,916,371)	(2,273,899)
Emissão de capital social (líquido de despesas)	3,426,124	12,562,712	-	-	-	-	-	-	15,988,836
Pagamento com base em acções encargos	-	-	31,016	-	-	139,611	-	-	170,627
Emissão / Exercício Ação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pagamentos baseados	20,119	54,320	(74,439)	-	-	-	-	-	-
Caducidade das opções	-	-	-	-	-	(129,589)	-	129,589	-
Em 30 de junho de 2024	21,727,742	59,215,369	-	6,683,000	34,774	610,731	(49,060)	(46,392,785)	41,829,771

As notas fazem parte do presente relatório financeiro intercalar.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023

	Notas	Não auditado Seis meses até junho de 2024 £	Não auditado Seis meses até junho de 2023 £	Auditado Exercício findo em dezembro 2023 £
Fluxos de caixa utilizados nas actividades operacionais				
Perda do período		(1,916,371)	(1,546,947)	(3,618,094)
Encargos de depreciação e amortização		14,856	5,472	22,095
Encargo de pagamento com base em acções - Opções sobre acções		139,611	91,863	208,930
Encargo de pagamento com base em acções - Acções a emitir em vez de bónus		31,016	-	43,423
Receitas financeiras		(68,362)	(32,588)	(108,286)
Despesas financeiras		-	-	555
Reverter a imparidade de outros activos		-	-	(710,467)
Perdas cambiais		106,854	166,683	131,325
Fluxo de caixa das actividades operacionais antes das alterações no capital circulante				
(Aumento) / Diminuição de clientes e outras contas a receber		(1,692,396)	(1,315,517)	(4,030,519)
Aumento / (Diminuição) das contas comerciais e outras contas a pagar		(100,961)	137,471	140,148
		94,248	(396,205)	982,457
Caixa líquido utilizado nas actividades operacionais		(1,699,109)	(1,574,251)	(2,907,914)
Fluxo de caixa utilizado nas actividades de investimento				
Compra de activos de exploração intangíveis	4	(2,279,953)	(607,380)	(1,456,075)
Aquisição de activos fixos corpóreos	5	(119,663)	(63,940)	(120,573)
Juros recebidos		60,632	32,589	96,367
Caixa líquido utilizado nas actividades de investimento		(2,338,984)	(638,731)	(1,480,281)
Fluxo de caixa utilizado nas actividades de financiamento				
Produto da emissão de acções ordinárias (líquido de despesas)		15,988,836	-	6,297,060
Capital pago sobre obrigações de locação		(9,552)	(2,605)	(9,252)
Juros pagos		-	-	(555)
Caixa líquido das / (usado nas) actividades de financiamento		15,979,284	(2,605)	6,287,253
Aumento / (Diminuição) de Caixa e Equivalentes de Caixa		11,941,191	(2,215,587)	1,899,058
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		9,721,281	7,202,334	7,202,334
Aumento de caixa restrito		-	-	701,903
Perdas cambiais em caixa e equivalentes de caixa		(101,731)	(147,592)	(82,014)
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		21,560,741	4,839,155	9,721,281

As notas fazem parte do presente relatório financeiro intercalar.

1. BASE DE PREPARAÇÃO

A informação financeira apresentada neste relatório é baseada nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Savannah Resources Plc (a "Empresa") e das suas subsidiárias (conjuntamente referidas como o "Grupo"). O Relatório Financeiro Intercalar do Grupo para os seis meses findos em 30 de junho de 2024, que não é auditado, foi aprovado pelo Conselho de Administração em 27 de setembro de 2024. A informação financeira contida neste relatório intercalar não constitui contas estatutárias, tal como definido no artigo 434 da Lei das Empresas de 2006. As contas estatutárias para o ano findo em 31 de dezembro de 2023 foram apresentadas ao Registo de Empresas. O relatório dos auditores sobre essas contas não foi qualificado e não continha uma declaração ao abrigo da secção 498 (2) ou 498 (3) da Lei das Sociedades de 2006.

A informação financeira apresentada neste relatório foi preparada de acordo com as políticas contabilísticas definidas no Relatório Anual e nas Demonstrações Financeiras da Savannah Resources Plc para o ano findo em 31 de dezembro de 2023. As novas normas e alterações às IFRS em vigor a partir de 1 de janeiro de 2024 foram revistas pelo Grupo e não houve qualquer impacto material na informação financeira apresentada neste relatório em resultado dessas normas e alterações.

O Relatório Financeiro Intercalar do Grupo é apresentado em libras esterlinas.

Continuidade das actividades

O Grupo tinha um saldo de tesouraria de 21,6 milhões de libras esterlinas em 30 de junho de 2024. Os Administradores analisaram a projeção do fluxo de caixa do Grupo e concluíram que este dispõe de financiamento suficiente para cumprir os seus compromissos financeiros durante, pelo menos, 12 meses a partir da data de aprovação do Relatório Financeiro Intercalar. No entanto, com a aceleração do nível de atividade e das despesas relacionadas, a Empresa necessitará de mais financiamento para atingir o objetivo final de ter uma mina de espodumena em produção. Os Administradores acreditam que, na sequência da concessão da DIA e do investimento em parceria estratégica pelo novo maior acionista da Empresa, a AMG, o Projeto de Lítio do Barroso do Grupo será atrativo para os investidores e outros parceiros. Além disso, com o incentivo da AMG para fornecer uma solução de financiamento total para o Projeto, os Administradores estão confiantes de que o financiamento necessário para fazer avançar o Projeto estará disponível. No entanto, embora o Grupo e a Empresa tenham sido bem sucedidos na angariação de financiamento de capital no passado, e embora os Administradores estejam confiantes na angariação de financiamento adicional quando necessário, a sua capacidade de o fazer não está completamente sob o seu controlo e a falta de um acordo vinculativo significa que não pode haver certeza de que o financiamento adicional exigido pelo Grupo e pela Empresa será assegurado.

Ao formar a sua opinião, os Administradores consideraram os impactos que os futuros atrasos no calendário de trabalho poderiam ter nos recursos de caixa disponíveis do Grupo. Tendo em conta cenários razoavelmente plausíveis e ações atenuantes razoáveis (por exemplo, a capacidade de reduzir as suas despesas futuras não autorizadas), os Administradores consideram que é mantido um saldo de tesouraria suficiente em cada cenário e que o Grupo será capaz de cumprir as suas obrigações à medida que estas se vencem durante pelo menos 12 meses a partir da data de aprovação do Relatório Financeiro Intercalar.

Assim, os Administradores concluíram que estas circunstâncias formam uma expectativa razoável de que o Grupo dispõe de recursos adequados para continuar a sua atividade operacional num futuro previsível. Por estas razões, os Administradores continuam a adotar o princípio da continuidade na preparação do Relatório Financeiro Intercalar.

2. RELATO POR SEGMENTOS

O Grupo cumpre com a IFRS 8 Segmentos Operacionais, que exige que os segmentos operacionais sejam identificados com base em relatórios internos sobre componentes do Grupo que são regularmente revistos pelo principal responsável pela tomada de decisões operacionais, que a Empresa considera ser o Conselho de Administração. Na opinião do Conselho de Administração, as operações do Grupo são compostas por actividades de exploração e desenvolvimento em Portugal e por custos de sede, corporativos e outros.

Tendo em conta o atual estágio de desenvolvimento do Grupo, não existem proveitos externos associados aos segmentos abaixo descritos. Para a atividade de exploração e desenvolvimento em Portugal os segmentos são calculados pelo somatório dos saldos das entidades legais que são facilmente identificáveis para cada uma das actividades segmentais. Os reembolsos entre segmentos são efectuados ao custo (embora seja necessária uma margem de lucro para efeitos fiscais) e incluídos em cada segmento abaixo. Os empréstimos entre empresas são eliminados a zero e não são incluídos em cada segmento abaixo.

	Portugal Lítio	Sede, empresa e outros ³	Eliminação	Total
	£	£	£	£
Período de 1 de janeiro de 2024 a 30 de junho de 2024				
Receitas ¹	576,468 ²	360,100	(936,568)	-
Receitas de juros	-	68,362	-	68,362
Pagamentos com base em acções	-	170,627	-	170,627
Perda do período	(868,040)	(1,048,331)	-	(1,916,371)
Total do ativo	22,734,944	21,559,909	-	44,294,853
Total dos activos não correntes	21,747,436	434,925	-	22,182,361
Adições aos activos não correntes	2,062,175	-	-	2,062,175
Total dos activos correntes	987,508	21,124,984	-	22,112,492
Total do passivo	(1,044,652)	(1,420,430)	-	(2,465,082)

	Portugal Lítio	Sede, empresa e outros ³	Eliminação	Total
	£	£	£	£
Período de 1 de julho de 2023 a 31 de dezembro de 2023				
Receitas ¹	1,121,047 ²	536,918	(1,657,965)	-
Custos financeiros	(555)	-	-	(555)
Receitas de juros	-	75,698	-	75,698
Pagamentos com base em acções	-	344,216	-	344,216
Perda do período	(1,500,584)	(570,563)	-	(2,071,147)
Total do ativo	20,709,860	10,076,814	-	30,786,674
Total dos activos não correntes	20,200,471	432,003	-	20,632,474
Adições aos activos não correntes	1,693,577	-	-	1,693,577
Total dos activos correntes	509,389	9,644,811	-	10,154,200
Total do passivo	(1,039,684)	(1,802,782)	-	(2,842,466)

	Portugal Lítio	Sede, empresa e outros ³	Eliminação	Total
	£	£	£	£
Período de 1 de janeiro de 2023 a 30 de junho de 2023				
Receitas ¹	429,358 ²	321,171	(750,529)	-
Receitas de juros	-	32,588	-	32,588
Pagamentos com base em acções	-	(91,863)	-	(91,863)
Perda do período	(571,419)	(975,528)		(1,546,947)
Total do ativo	18,694,198	5,362,064		24,056,262
Total dos activos não correntes	18,365,994	434,350		18,800,344
Adições aos activos não correntes	638,991	0		638,991
Total dos activos correntes	328,204	4,927,714		5,255,918
Total do passivo	(237,496)	(437,378)	-	(674,874)

¹ Os proveitos incluem as transferências entre empresas do Grupo que são eliminadas.

² Incluídos no segmento Portugal Lithium estão 576.468 GBP (31 de dezembro de 2023: 1.121.047 GBP; 30 de junho de 2023: 429.358 GBP) relativos a recargas entre empresas deste segmento e, por conseguinte, eliminados na coluna Eliminação.

³ Na sequência da alienação das suas operações em Omã e das operações descontinuadas em Moçambique, o Grupo é efetivamente um grupo de projeto único e é apropriado ajustar o seu relato por segmentos em conformidade. Por conseguinte, as divulgações da nota de segmento de 2023 foram reformuladas em conformidade, combinando as seguintes categorias 'Operação descontinuada Areias Minerais de Moçambique' e 'Sede e corporativo' em 'Sede, corporativo e outros'.

3. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados básicos por ação são calculados dividindo os resultados atribuíveis aos acionistas ordinários pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o período.

De acordo com a IAS 33, como o Grupo está a reportar uma perda tanto para este período como para o anterior, as opções sobre ações não são consideradas diluidoras porque o exercício de opções sobre ações e warrants teria o efeito de reduzir a perda por ação.

As reconciliações são apresentadas a seguir:

	Não auditado Seis meses a 30 junho de 2024	Não auditado Seis meses a 30 junho de 2023	Ano auditado terminou em 31 dezembro de 2023
Prejuízo básico e diluído por ação:			
Perdas atribuíveis aos acionistas ordinários (£):			
Perda total para o período (£)	(1,916,371)	(1,546,947)	(3,618,094)
Perda total para o período de Continuação Operações (£)	(1,891,978)	(1,498,887)	(3,450,790)
Total Perda do período de Descontinuado Operações (£) ¹	(24,393)	(48,060)	(167,304)
Número médio ponderado de ações (número)	1,845,932,402	1,688,959,820	1,751,881,365
Perda por Ação - Perda Total para o período das Operações (£)	(0.00104)	(0.00092)	(0.00207)
Perda por Ação - Perda Total para o período de Operações Continuadas (£)	(0.00103)	(0.00089)	(0.00197)
Perda por Ação - Perda Total para o período de Operações descontinuadas (£)	(0.00001)	(0.00003)	(0.00010)

¹ A Savannah está a proceder à saída da sua participação residual em Moçambique, que inclui a Concessão Mineira 9735C, e a finalizar os trabalhos administrativos relacionados com a rescisão do Acordo de Consórcio, conforme exigido pela legislação moçambicana. Os custos incorridos durante 2024 e 2023 estão relacionados com estas actividades e estão registados em Operações descontinuadas.

4. ACTIVOS INTANGÍVEIS

	Exploração e Avaliação de activos £
Custo	
Em 1 de janeiro de 2023	16,459,599
Adições	557,175
Diferenças de câmbio	(356,082)
Em 30 de junho de 2023	16,660,692
Adições	1,605,022
Diferença cambial	125,375
Em 31 de dezembro de 2023	18,391,089
Adições	1,800,791
Diferenças de câmbio	(331,274)
Em 30 de junho de 2024	19,860,606
<hr/>	
	Exploração e Avaliação de activos £
Amortização e imparidade	
Em 1 de janeiro de 2023	-
Em 30 de junho de 2023	-
Em 31 de dezembro de 2023	-
Em 30 de junho de 2024	-
<hr/>	
Valor contabilístico líquido	
Em 30 de junho de 2023	16,660,692
Em 31 de dezembro de 2023	18,391,089
Em 30 de junho de 2024	19,860,606
<hr/>	

Os Activos de Exploração e Avaliação referidos no quadro acima incluem despesas relacionadas com licenças de exploração em Portugal. Os Administradores consideram que, para efeitos de avaliação de imparidade, as despesas de exploração e avaliação acima referidas são imputadas à área das licenças de Lítio em Portugal, que representam as Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs") do Grupo.

Os Administradores reviram o valor contabilístico da UGC e não identificaram quaisquer indicadores de imparidade para os activos afectos às licenças em Portugal, pelo que não existe qualquer imparidade em 2024 ou 2023 para as operações em Portugal.

5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

	Motor Veículos £	Escritório Equipamento £	Terreno £	Total £
Custo				
Em 1 de janeiro de 2023	57,355	49,208	1,559,816	1,666,379
Adições	-	1,521	62,419	63,940
Diferenças de câmbio	(1,648)	(4,197)	(46,010)	(51,855)
Em 30 de junho de 2023	55,707	46,532	1,576,225	1,678,464
Adições	-	14,079	42,554	56,633
Diferença cambial	485	514	14,997	15,996
Em 31 de dezembro de 2023	56,192	61,125	1,633,776	1,751,093
Adições	-	4,737	114,926	119,663
Diferenças de câmbio	(1,277)	(5,573)	(38,101)	(44,951)
Em 30 de junho de 2024	54,915	60,289	1,710,601	1,825,805
Depreciação				
Em 1 de janeiro de 2023	57,355	25,080	-	82,435
Encargos do período	-	2,817	-	2,817
Diferenças de câmbio	(1,648)	(3,529)	-	(5,177)
Em 30 de junho de 2023	55,707	24,368	-	80,075
Encargos do período	-	10,080	-	10,080
Diferença cambial	485	318	-	803
Em 31 de dezembro de 2023	56,192	34,766	-	90,958
Encargos do período	-	5,223	-	5,223
Diferenças de câmbio	(1,277)	(4,978)	-	(6,255)
Em 30 de junho de 2024	54,915	35,011	-	89,926
Valor contabilístico líquido				
Em 30 de junho de 2023	-	22,164	1,576,225	1,598,389
Em 31 de dezembro de 2023	-	26,359	1,633,776	1,660,135
Em 30 de junho de 2024	-	25,278	1,710,601	1,735,879

As adições de terrenos reflectem o programa de aquisição de terrenos que a Savannah tem em curso em Portugal para adquirir os terrenos necessários ao futuro desenvolvimento do projeto de lítio do Barroso.

Os Activos Fixos Tangíveis acima referidos estão afectos às operações da Portugal Lithium, que representam as UGCs do Grupo.

A Administração avaliou a existência de indicadores de imparidade dos Activos Fixos Tangíveis afectos à área das licenças, em conjunto com a análise de imparidade efectuada para os Activos de Exploração e Avaliação, tendo concluído que não existem indicadores de imparidade, pelo que não existe qualquer encargo de imparidade em 2024 ou 2023.

6. CONTAS A RECEBER COMERCIAIS E OUTRAS

	Não auditado 30 de junho de 2024	Não auditado 30 de junho de 2023	Auditado 31 de dezembro de 2023
	£	£	£
Não corrente			
Outras contas a receber	434,924	434,350	432,003
Total de contas comerciais e outras contas a receber não correntes	434,924	434,350	432,003
	Não auditado 30 de junho de 2024	Não auditado 30 de junho de 2023	Auditado 31 de dezembro de 2023
	£	£	£
Atual			
IVA a recuperar	181,879	125,078	253,790
Outras contas a receber	365,920	283,424	172,275
Total Corrente Comércio e outros Contas a receber	547,799	408,502	426,065

7. OUTROS ACTIVOS CORRENTES E NÃO CORRENTES

	Não auditado 30 de junho de 2024	Não auditado 30 de junho de 2023	Auditado 31 de dezembro de 2023
	£	£	£
Não corrente			
Garantias	61,862	62,755	63,301
Outros	18,126	29,643	29,568
Total de outros activos não correntes	79,988	92,398	92,869

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Não auditado 30 de junho de 2024	Não auditado 30 de junho de 2023	Auditado 31 de dezembro de 2023
	£	£	£
Caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e Disponibilidades	20,854,093	4,839,155	9,019,375
Dinheiro restrito	706,648	-	701,906
Total de caixa e equivalentes de caixa	21,560,741	4,839,155	9,721,281

O saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa aproxima-se do justo valor.

O saldo de caixa do Grupo em Moçambique está restringido para utilização em Moçambique até que o Grupo e a Autoridade Tributária Moçambicana resolvam o potencial tratamento fiscal ou não da escritura de rescisão a partir de 2021 (ver Nota 11).

9. CONTAS A PAGAR COMERCIAIS E OUTRAS

	Não auditado 30 de junho de 2024	Não auditado 30 de junho de 2023	Auditado 31 de dezembro de 2023
	£	£	£
Atual			
Contas a pagar	761,287	392,612	820,487
Outras contas a pagar	2,478	16,385	7,825
Acréscimos	650,070	190,829	1,050,694
Rendimento diferido	115,393	21,969	43,005
Impostos	66,500	38,563	71,049
Total Corrente Comércio e outros			
Contas a pagar	<u>1,595,728</u>	<u>660,358</u>	<u>1,993,060</u>

10. CAPITAL SOCIAL

	Seis meses a 30 de junho de 2024		Seis meses a 30 de junho de 2023		Seis meses a 31 de dezembro de 2023	
	£0,01 acções ordinárias número	£	£0,01 acções ordinárias número	£	£0,01 acções ordinárias número	£
Atribuídas, emitidas e totalmente pago						
No início de período	1,828,149,904	18,281,499	1,688,959,820	16,889,598	1,688,959,820	16,889,598
Emitido durante o período:						
Colocação de acções	342,612,420 ¹	3,426,124	-	-	139,190,084	1,391,901
Acções emitidas em substituição	2,011,880 ²	20,119	-	-	-	-
No final do período	<u>2,172,774,204</u>	<u>21,727,742</u>	<u>1,688,959,820</u>	<u>16,889,598</u>	<u>1,828,149,904</u>	<u>18,281,499</u>

¹ Relativamente às colocações de acções em 2024, as receitas líquidas foram de GBP 15 988 836 (2023: GBP 6 297 060), das quais GBP 12 562 712 (2023: GBP 4 905 159) foram registadas no Prémio de Acções. As receitas brutas foram de GBP 16.000.000 (2023: GBP 6.500.177) e os custos da colocação de acções de GBP 11.164 (2023: GBP 203.117).

² Relativamente à emissão de acções para o CEO (na sua escolha de receber acções em vez de dinheiro) em vez do pagamento do bónus de 2023. Isto é considerado um pagamento baseado em acções e um encargo de 43 423,08 GBP foi reconhecido em 2023 e 31 016,48 GBP foi reconhecido em 2024.

O valor nominal das acções da Empresa é de 0,01 GBP.

11. PASSIVOS CONTINGENTES DO GRUPO

Passivos contingentes:

Os detalhes dos passivos contingentes em que a probabilidade de pagamentos futuros não é considerada remota são apresentados abaixo, bem como os detalhes dos passivos contingentes que, embora considerados remotos, os Administradores consideram que devem ser divulgados. Os Administradores são de opinião que não são exigidas provisões relativamente a estas questões, porque à data do relatório não é provável que seja necessário um sacrifício futuro de benefícios económicos e o montante não é passível de medição fiável.

Contrapartida a pagar relativa à aquisição do pedido de concessão de exploração mineira de lítio, feldspato e quartzo (projeto de lítio em Portugal)

Em junho de 2019, a Empresa comprou o direito de adquirir um pedido de licença mineira para lítio, feldspato e quartzo à empresa privada portuguesa Aldeia & Irmão, S.A., assim que a licença mineira for concedida. Os termos do acordo foram modificados em junho de 2024, principalmente para prorrogar a data em que a Licença Mineira pode ser emitida (até setembro de 2026), para garantir que o direito da Empresa de a adquirir se mantém. O preço total de compra para a aquisição é de EUR 3 550 000 (~GBP 3 008 000) se a transferência da licença de exploração mineira para uma entidade do grupo tiver lugar antes de 30 de abril de 2025, enquanto que se a transferência da licença de exploração mineira tiver lugar após essa data, o preço de compra será de EUR 3 250 000 (~GBP 2 754 000). Em ambos os casos, este preço só será devido quando o pedido de concessão do contrato de arrendamento mineiro for deferido e o contrato de arrendamento mineiro transferido para uma entidade do grupo, altura em que o calendário de pagamentos acordado consistirá num pagamento inicial de 55 000 EUR (~ 47 000 GBP) e no pagamento do saldo em 71 prestações mensais. Após a entrega do pedido de transferência do Contrato de Concessão de Exploração Mineira a uma entidade do Grupo à Aldeia, para que esta apresente o pedido à DGEG, o Grupo prestará à Aldeia uma garantia bancária de 3.495.000 euros (~ 2.961.000 libras esterlinas) ou 3.195.000 euros (~ 2.707.000 libras esterlinas), que será reduzida de acordo com as 71 prestações mensais. Adicionalmente, assim que o contrato de arrendamento mineiro for emitido, a Savannah tem a opção de adiar a emissão da garantia bancária até 12 meses, efectuando pagamentos de 150.000 EUR durante 6 meses ou mais 150.000 EUR durante 12 meses (estes pagamentos de 150.000 EUR serão deduzidos do preço total de compra e ajustados no futuro calendário de pagamentos mensais).

Disposições:

Em outubro de 2016, o Grupo e a Rio Tinto celebraram um Acordo de Consórcio para desenvolver os seus respectivos projectos em Moçambique através de um consórcio não incorporado. Em 1 de dezembro de 2021, a Savannah assinou um Ato de Rescisão relativo ao Acordo de Consórcio. Nos termos do acordo de rescisão, uma indemnização de 9,5m (GBP 7,0m) foi acordado para ser pago pela Rio Tinto ao Grupo. Em 2023, a Empresa foi indiretamente notificada de que a Autoridade Tributária Moçambicana ('MTA') considera a transação abrangida pelo imposto sobre mais-valias e que deverá ser pago um montante de MZN 134.261.677 (~GBP 1.650.000). A Savannah não recebeu qualquer notificação formal da MTA e não concorda com a posição da MTA relativamente a este assunto. No entanto, o facto de o Grupo e a MTA terem opiniões diferentes nesta matéria representa a existência de uma incerteza no tratamento fiscal relacionado com a escritura de rescisão, pelo que o Grupo deve aplicar a IFRIC 23. A Empresa aplicou estimativas para determinar a probabilidade de ocorrência de diferentes cenários e efectuou uma provisão de GBP 798.390 (31 de dezembro de 2023: GBP 793.028; 30 de junho de 2023: GBP nulo) com base na soma dos resultados ponderados pela probabilidade, mas isso não indica que o Grupo será responsável pelo pagamento deste montante. Embora a Empresa esteja a tentar resolver o assunto com a MTA, o momento não é certo, na eventualidade de qualquer imposto ser pago, este poderá ser liquidado a partir de caixa restrito detido em Moçambique (ver Nota 8) ou de outras contas a receber não correntes (ver Nota 6).

12. ACONTECIMENTOS POSTERIORES À DATA DE RELATO

Em 20 de agosto de 2024, a Empresa nomeou um novo Diretor Não-Executivo. Na sequência do investimento do novo maior acionista e parceiro estratégico da Empresa, a AMG Critical Materials N.V. ("AMG"), Mike Connor foi nomeado Diretor Não-Executivo, como representante do Conselho de Administração da AMG e de acordo com os termos do acordo de subscrição.

Informações regulamentares

Este anúncio contém informação privilegiada para efeitos da versão britânica do regulamento relativo ao abuso de mercado (UE n.º 596/2014), uma vez que faz parte do direito interno do Reino Unido em virtude da Lei da União Europeia (Retirada) de 2018 ("UK MAR").

Savannah - **Facilitar a transição energética da Europa.**

****FIM****



Siga @SavannahRes no X (anteriormente conhecido como Twitter)



Siga a Savannah Resources no LinkedIn

Para mais informações, visite www.savannahresources.com ou contacte:

Savannah Resources PLC

Tel: +44 20 7117 2489

Emanuel Proença, CEO

SP Angel Corporate Finance LLP (Nominated Advisor and Joint Broker)

Tel: +44 20 3470 0470

David Hignell/Charlie Bouverat (Corporate Finance) Grant
Barker/Abigail Wayne (Sales & Broking)

SCP Resource Finance (Joint Broker)

Tel: +44 204 548 1765

Filipe Martins/Chris Tonkin

Camarco (Financial PR)

Tel: +44 20 3757 4980

Gordon Poole/ Emily Hall / Nuthara Bandara

LPM (Portugal Media Relations)

Tel: +351 218 508 110

Herminio Santos/ Jorge Coelho/ Margarida Pinheiro

Sobre Savannah

A Savannah Resources é uma empresa de desenvolvimento de recursos minerais e a única proprietária do Projeto de Lítio do Barroso (o "Projeto") no norte de Portugal, o maior recurso de lítio de espodumena para baterias descrito até à data na Europa.

Através do projeto, a Savannah ajudará Portugal a desempenhar um papel importante no fornecimento a longo prazo de matéria-prima de lítio, de origem local, para a cadeia de valor das baterias de lítio na Europa. Uma vez em funcionamento, o projeto produzirá lítio suficiente (contido em cerca de 190 000 tpa de concentrado de espodumena) para cerca de meio milhão de baterias de veículos por ano, contribuindo assim de forma significativa para o objetivo do "Critical Raw Material Act" da Comissão Europeia de um mínimo de 10% de produção endógena de lítio na Europa a partir de 2030. A Savannah está a ser apoiada nos seus objectivos de desenvolvimento pelo seu parceiro estratégico e maior acionista AMG Critical Materials N.V., a empresa global de materiais críticos.

A Savannah está focada no desenvolvimento e operação responsáveis do Projeto de Lítio do Barroso, de modo a minimizar o seu impacto no ambiente e a maximizar os benefícios socioeconómicos que pode trazer a todas as partes interessadas.

A Sociedade está cotada e é regulamentada no Mercado de Investimento Alternativo (AIM) da Bolsa de Valores de Londres e as ações ordinárias da Sociedade estão igualmente disponíveis no Conselho de Cotações da Bolsa de Valores de Frankfurt (FWB), sob o símbolo FWB: SAV, e na Börse Stuttgart (SWB), sob o código "SAV".